

Harper's
BAZAAR

LUÍSA SONZA

BRASIL

CALMA, NÃO SURTE!

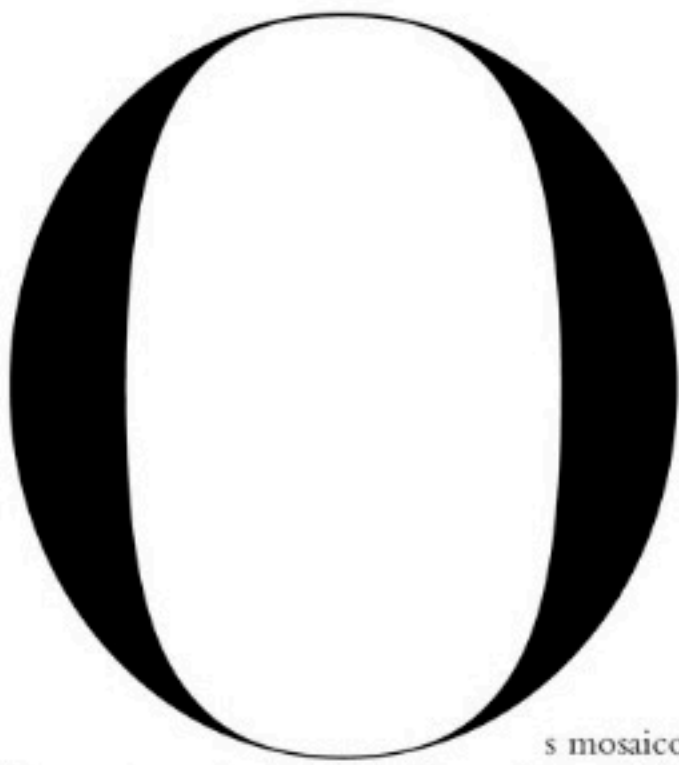
JOIAS BAZAAR



MOSAICOS

PRECIOSOS

A marca romana Le Sibille cria verdadeiras obras de arte com poderes de proteção, inspiradas em profetisas e na arquitetura italiana por Cibele Maciet, de Paris



s mosaicos, criados pelos gregos na Antiguidade, foram desenvolvidos em grande escala durante o Império Romano, cobrindo de muros e mansões a monumentos da época. A técnica *fatto a mano*, que forma desenhos a partir de tesselas de pedras, vidros, mármore e tijolos, virou sinônimo de obra de arte e riqueza decorativa. Apaixonada desde sempre pelo tema, a designer italiana Francesca Neri Seneri cria peças inspiradas na prática milenar, ornadas com diamantes, rubis, safiras e esmeraldas. O resultado? Peças artísticas sem igual no mundo da joalheria moderna.

Conhecidas como as “rainhas do mosaico”, Francesca se uniu há três décadas a duas amigas, a economista Camilla Bronzini e a psicóloga Antonella Perugini, para lançar a marca, totalmente feita à mão, em um ateliê a dois passos do Museo dell'Ara Pacis, no coração de Roma. As peças, que vão de brincos, anéis e colares, até broches, repetem os mesmos desenhos aplicados em muros e solos, mas com requintes de joalheria. “Sou formada em arqueologia e, durante meus anos de universidade, me interessei pela história do *mosaico minuto romano*, miniaturas nascidas na cidade do Vaticano no século 18, até sua maior expressão no início do século 19, durante o *Le Grand Tour*”, conta Francesca à **Bazaar**. “Mais tarde, fiz um curso de joalheria para poder aplicar minha paixão às joias. Algum tempo depois, as formas antigas de arte ligadas à mais alta qualidade da ourivesaria italiana inspiraram a criação da minha marca. Me baseei muito na Família Castellani, joalheiros renomados de Roma durante o século 18, além da arte romana e etrusca, detalhes arquitetônicos, natureza, tudo o que me desperta a curiosidade”, explica. Uma das peças favoritas da designer é o anel Bird, uma de suas primeiras criações, produzida no início de 1990. Inspirada no fresco Casa del Bracciale d'oro, em Pompeia, a joia, ornada com rubis, ainda é um dos *best sellers* da marca.

Sem falsa modéstia, ganhar o mundo é o grande desejo da joalheira. “Queremos nos tornar cada vez mais conhecidas para atender às necessidades dos turistas que buscam o au-



têntico artesanato *made in Italy*, a 'arte' no sentido latino da coisa. Uma certa atitude em relação à elegância, ao charme, à graciosidade”, afirma Francesca. As peças, feitas em ouro, são uma amostra das inúmeras possibilidades de combinação de cores por meio das das tesselas de vidro, formando mosaicos-talismãs. “Todas as pessoas que usam nossas joias são protegidas por um talismã curativo. Ouro significa poder espiritual e as pedras preciosas são uma ótima terapia para a alma. O micro mosaico é uma mandala, uma oração proveniente do amor e da devoção humana. E o vidro é uma forte união dos quatro elementos vitais: água, terra, ar e fogo”, diz. “Cada mulher escolhe sua joia como um símbolo, algo representativo de sua alma, e, por isso, ela tem que ser exclusiva, uma obra de arte que a torna essencial e especial”, conta. Aliás, o nome da marca tem tudo a ver com essa ideia de proteção. As Sibilas eram mulheres-oráculos consideradas essenciais para o povo grego da Antiguidade. Uma delas – a preferida de Francesca – era a Sibila de Cumas, que teria profetizado a conquista e a expansão do Império. A famosa caverna em forma de trapézio em Cumas, antiga colônia grega perto de Nápoles, teria sido sua morada.

Mas Francesca não vive só de passado e de lendas, e tenta cada vez mais fincar o pé na era digital, sobretudo por causa da pandemia, que atingiu a Itália de forma avassaladora. “A Covid-19 nos fez refletir sobre a importância da digitalização, por isso aumentamos nossa presença nas redes sociais. Com isso, atingimos uma nova clientela que hoje conhece e ama nossas criações. Para fidelizar esses novos clientes, compartilhamos todas as segundas-feiras no nosso Instagram uma imagem significativa, recriando a ideia de encontro com a nossa musa inspiradora Sibila de Cumas, que costumava dar conselhos significativos à humanidade durante o período greco-romano”, explica. Para Francesca, nessa época de pandemia, mais do que nunca é preciso ouvir nossa voz interior e colocar alma em tudo o que fazemos, com entusiasmo e teimosia, sem medo de cometer erros. Sábio conselho. *Grazie mille*, Francesca! ■



A joalheira Francesca Neri Serneri em processo criativo das peças em micro mosaico. Acima, anel Grass em ouro com crisoprásio e rubis; e anel Spring em ouro. À dir., colar Aton-Ra em ouro, safiras, rubis e tsavoritas. Na pág. ao lado, colar Pixel Arancio em ouro e rubi. Na pág. anterior, anel Purple em ouro, coral e safiras, e anel Wings em ouro e rubis. Colar Malta em rubi e diamantes.